



Conheça a história de dona Elenita, jacobinense da Fazenda Angico, que criou as sete filhas com o trabalho na feira livre de Jacobina e faz o melhor mingau de milho da cidade.

TETO ANUNCIA SHOW DE GRAÇA EM NOVO PARAÍSO, DISTRITO DE JACOBINA

PÁGINA 7



O trapper jacobinense Teto fará um show em praça pública neste domingo (02/4), em Novo Paraíso, distrito de Jacobina, a partir das 20h. O evento acontece na Praça da Feira, em frente ao Colégio Municipal Elvira da Costa Pinto Dias Reis, escola onde o artista estudou. O show vai celebrar o lançamento da música "Minha Vida é Um Filme". O novo hit foi lançado na quinta-feira, dia 30/03, através das principais plataformas de áudio, além de videoclipe gravado na Bahia.

PLENÁRIA NO PIEMONTE DA DIAMANTINA ELEGE PRIORIDADES PARA O PPA PARTICIPATIVO

PÁGINA 6



O município de Jacobina recebeu, na última quinta-feira (30), autoridades estaduais, entre elas, a secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Larissa Moraes, e o coordenador dos Consórcios Públicos da Bahia, Cícero Monteiro, além de autoridades municipais, como o prefeito local, Tiago Dias, e representantes da sociedade civil, para a realização da plenária territorial de construção do Plano Plurianual de Investimentos - PPA Participativo do Governo da Bahia (2024-2027). O evento foi realizado no Comuja.

EM ENTREVISTA REPLETA DE INSINUAÇÕES E POUCO REVELADORA

LEOPOLDO ASSUME PRÉ-CANDIDATURA A PREFEITO

PÁG. 5



J. Britto Comenta:

(*Radialista Profissional e Repórter do TR)

1964: Foi golpe e não há razões para comemorar

Um povo que não conhece a própria história será sempre escravo da ignorância e estará condenado a repetir os erros do passado. Sob a treva do governo Bolsonaro, o Brasil viveu momentos de histeria coletiva que revelaram a verve fascista que há tempos estava adormecida no meio social e político do país. Exemplo disso, foram as recentes manifestações dos chamados "intervencionistas", grupos que defendem abertamente a volta dos militares ao comando do Executivo nacional.

Em qualquer nação civilizada e democrática do mundo moderno, aqueles que atentam contra a ordem democrática são, de pronto, interpelados judicialmente, quando não presos e condenados por atos de conspiração. No Brasil, desde o impedimento e deposição da ex-presidente Dilma, em 2015, os conspiradores e saudosistas da Ditadura Militar encontraram guarida, tanto em setores da política quanto da imprensa nacionais, para propagarem a volta do Regime de 64.

Somos um país cuja formação é constituída por vários golpes. Desde indígenas golpeados por colonizadores, monarquistas golpeados por republicanos e republicanos golpeados por militares. Teve até golpe dentro do golpe - representado pelo ato institucional número cinco [AI-5] - que acabou com o Estado de Direito no Brasil, no fatídico ano de 1968, quando o regime militar fechou o cerco às liberdades democráticas, cassando, prendendo, torturando e matando opositores.

Neste 1º de abril, o golpe que instalou 29 anos de Ditadura Militar (1964/1984) completa 59 anos. Na verdade, a

conspiração realizada pelos militares contra o governo de João Goulart, o Jango, foi colocada em prática entre os dias 31 de março e 2 de abril de 1964. Insatisfeitas com as chamadas Reformas de Base, as elites conservadoras bancaram a tomada do governo pelos militares, sendo financiadas em larga escala pelos Estados Unidos.



As Reformas de Base foram um conjunto de medidas que estabelecia as reformas agrária, bancária, fiscal, urbana, administrativa e universitária. Era previsível que a burguesia nacional, originária da Casa Grande, se colocasse contra os decretos de estatização de refinarias, de controle de

remessas em dinheiro ao exterior, de tabelamento dos aluguéis e de desapropriação das margens de rodovias para a reforma agrária, assinados pelo presidente Jango após o histórico comício da Central do Brasil, em 13 de março de 1964.

Os conservadores reagiram com a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, no dia 19 de março do mesmo ano. A classe média em peso foi às ruas em São Paulo pedindo a deposição do governo que consideravam comunista. Qualquer semelhança com os atos antidemocráticos recentes, patrocinados pela súcia bolsonarista, não terá sido mera coincidência, pois foram inspirados por essa retórica golpista.

Por mais de duas décadas, o Brasil viveu sob um regime que estabeleceu a censura e a repressão como forma de conter qualquer movimento que se opusesse ao governo militar. Cidadãos foram perseguidos, produções artísticas, culturais e intelectuais foram censuradas. Um período de obscurantismo e corrupção foi inaugurado, já que não havia liberdade para investigar os atos dos militares.

Portanto, não há o que se falar em legado positivo da Ditadura Militar, a não ser da prática dos crimes políticos de prisão, tortura, desterro, estupro e morte, que mancharam com sangue a memória brasileira. Não há por que se comemorar, nos quartéis ou em lugar algum, uma ditadura cruel e assassina que rasgou a Constituição e sufocou a Democracia.

Espero que tenhamos aprendido a lição: Ditadura nunca mais!

Liberdade, ainda que à tardinha.

TRIBUNA REGIONAL
JORNALISMO COM CREDIBILIDADE

E-mail: tribuna.regional@hotmail.com

Inscrito no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas da Comarca de Jacobina - Bahia, Livro B-34, Fls. V. 232.

Diretor

Cleuber Augusto de Souza Fagundes

Redação e Editoração

Jailton Britto

Reportagens

Rafael Nobre

Impressão

Gráfica Tipô Carimbos

Tiragem

1.000 Exemplares

Redação: Rua da Conceição, 72 - Centro

Jacobina - Bahia

AS MATÉRIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDUZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TÊM NENHUM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL.

S MAX
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

(74) **3621-2280**
9928-4511

TECNOLOGIA -SEGURANÇA
INOVAÇÃO

Aluguel e Manutenção de IMPRESSORAS
DE TODAS AS MARCAS!

ONLINE
INFORMÁTICA

Técnico Especializado
Recuperação de placa e fonte

74 9982.4101
Jacobina - BA

► **ENTREVISTA** Dona Elenita: uma trajetória feminina de trabalho, lutas, sabores e amorosidade.

Oito mulheres e uma feira livre

Na barraca de Dona Elenita vende-se bolos, biscoitos, tortas e o mingau de milho mais famoso da cidade! Contudo, são de graça as melhores opções do cardápio: aconchego, gentileza, porções de sabedoria e o exemplo de uma vida regada a simplicidade, perseverança e amor. Amor esse, a base para a criação de sete filhas e o deleite de 11 netos. Um amor forte, doce e ativo, distribuído há mais de 36 anos na feira livre de Jacobina. No meio do emaranhado de boxes e barracas, das conversas misturadas, daquela confusão organizada de toda feira, lá sempre esteve ela, como aquelas avós das histórias que esperam os netos na porta de casa com alguma guloseima na mão. Um oásis de sabor e afeto!

Pois bem, a entrevista deste sábado apresenta Elenita Mota Macedo, 72 anos, uma mulher batalhadora, que com alegria de viver e simplicidade sustentou a família e faz parte da memória de muita gente. Memórias que se misturam com a história da própria feira, como no dia em que correu a notícias que o Governo ia tomar a mercadoria de todo mundo. Foi um alvoroço só e em minutos a feira ficou vazia. Não ficou um entregador sequer para contar o caso!! Puxa cadeira, pega uma xícara de café e vem conhecer o legado de dona Elenita, um exemplo, construído à base de amor e mingau.

TR – Quem é dona Elenita?

Dona Elenita – Eu sou uma pessoa simples, só estudei até a 5ª série, nasci na fazenda Angico aqui em Jacobina. Sou uma pessoa de muito bem com a vida, gosto de conversar, de trabalhar e de fazer o que eu faço. Eu sou uma pessoa muito simples!

TR – Quando a senhora começou a trabalhar e o que mais gosta na feira?

Dona Elenita – Eu comecei há mais de 36 anos. Quando comecei, Maciele, a caçula tinha dois anos, ela já vai fazer 40 (risos). Eu amo o contato com o povo, conversar, andar, comprar coisas, vender as minhas. Eu fico muito feliz quando chego na barraca e as pessoas dizem: ‘ô dona Elenita que bolo cheirosos’. Isso me dá muito prazer. Hoje entreguei a barraca para Liamara e Lidiane, mas eu não deixo de ir lá ver o povo e ter contato com o povo, cortar meu bolo.

TR – O que mudou na feira nesses anos todos?

Dona Elenita – Olha, mudou muito. Antes tinha muita gente, era muito mais frequentada. Hoje em dia muita gente pede as compras por internet, eu acho que é para não ir na feira. Mas tem também a questão da



Arquivo Pessoal

Uma mulher batalhadora, que com alegria de viver e simplicidade sustentou a família e faz parte da memória de muita gente

limpeza, que tem deixado muito a desejar. Precisa de um sacodelá, pra ver se o pessoal volta a frequentar e, mesmo usando a internet, volte pra ver a gente.

TR – A senhora criou e educou sua família tirando o sustento dela da feira, o que mais a senhora se orgulha dessa trajetória?

Dona Elenita – Eu sinto muito

filhas e netos. Para carregar as coisas é que a gente chamava alguém da feira mesmo, mas para trabalhar, para fazer tudo, buscar o material, preparar as receitas, sempre foram as meninas. São sete meninas e todas elas me ajudaram a trabalhar na feira, todas trabalharam junto comigo me ajudando.

TR – Mas a senhora teve as sete

correndo e fechando as barracas, uma correria. Teve cliente que pagou e não levou a mercadoria, correu foi embora. E a gente tentando esconder as coisas, isso eu me lembro muito bem. (risos)

TR – Mas o que foi que aconteceu?

Dona Elenita – Porque disseram que vinham tomar tudo, acho que foi na época de Sarney, um dia de sexta-feira. Uma agonia muito grande, a gente achou que ia perder tudo. Eu sei que em poucos minutos fecharam todas as barracas. Ai passaram umas duas horas e os clientes foram voltando. Eu sei que teve gente que pagou e não levou a mercadoria!

TR – O que a senhora espera para o futuro da feira?

Dona Elenita – Que não deixem a feira cair! Tem muito o que ver lá, vamos desfrutar da feira, não deixem a feira acabar. Eu criei minha família e tenho muitas lembranças boas de lá e peço a Deus que não deixem a feira cair.

TR – A senhora já deve ter visitado outras feiras, em outros lugares, o que a senhora viu e acha que poderia ser feito aqui em Jacobina?

Dona Elenita – Em todo lugar que a gente vai, eu vou logo na feira, para eu ver como é. Eu queria que Jacobina tivesse mais um cuidado com a feira, padronizasse, deixasse tudo bonitinho. Melhorassem as feiras dos distritos, deixassem tudo arrumadinho, como a gente vê em muitos lugares. Eu ia me sentir muito feliz em ver isso, e eu espero que Jacobina tome esse cuidado!

TR – E nesses anos de trabalho na feira, o que a senhora mais gostou de ter visto acontecer?

Dona Elenita – Eu gostei muito de ver a reforma da feira do Genipapo, eu fui lá e vi como está bonito, tudo arrumado. Eu espero que aqui em Jacobina também tenha isso pra gente ficar feliz!

TR – Dona Elenita, a gente agradece muito a senhora por nos receber.

Dona Elenita – Ô gente, eu que agradeço de todo meu coração. Espero que tenha feito direitinho, pois é o que eu sinto da feira de Jacobina e sou muito orgulhosa de ter feito parte dessa história. Não quero que as histórias da feira se acabem, eu quero ver ela sempre bonita e progredir muito. Eu agradeço a Deus, minhas filhas, meus netos e a todos que me ajudaram a trabalhar. E a agradecer aos meus fregueses também, eu não esqueço de vocês! (risos) Muito obrigada a todos!

Eu gostei muito de ver a reforma da feira do Genipapo, eu fui lá e vi como está bonito, tudo arrumado

prazer em saber que foi dali que eu criei minhas sete filhas. As que não conseguiram ir até o fim dos estudos, foi porque não quiseram! Eu me sinto muito honrada de ter criado elas com o sustento da feira, todas elas trabalhando comigo. É muito bom, muito gratificante a gente olhar para trás e ver que trabalhamos e vencemos.

TR – Então seus funcionários foram sempre da família?

Dona Elenita – Sim, somente as

filhas por que estava tentando um menino? (risos)

Dona Elenita – (risos) Isso mesmo, tentando um menino mas não consegui.

TR – Mas nos conte, tem alguma cena, algum fato que marcou a senhora nesses anos de feira?

Dona Elenita – Na mudança do Plano Real. A gente estava na feira recebendo os cliente e tudo, daí a pouco vem um bocado de gente

► MINERAÇÃO

Jacobina Mineração recebe a primeira Certificação ESG da ABNT

Certificado atesta a conformidade dos requisitos da Prática Recomendada 2030 - Ambiental, social e governança.

A Jacobina Mineração, empresa com sede em Jacobina, recebeu nesta quinta-feira (23), na Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), certificado inédito da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que atestou a conformidade em relação aos requisitos propostos na Prática Recomendada 2030: Ambiental, social e governança (ESG) – Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações.

A Norma inédita, fruto de um amplo trabalho liderado pela ABNT na Organização Internacional de Normalização – ISO, alinha os principais conceitos e princípios na sigla ESG, em inglês para “environmental, social and governance” e orienta os passos necessários para incorporá-los na organização. O anúncio ocorreu durante a cerimônia solene de assinatura do Termo de Parceria entre ABNT e FIEB, para certificação ESG e Agenda ESG da indústria baiana.

O acordo prevê a criação do programa de avaliação na metodologia ESG, de acordo com a Prática Recomendada 2030. A ideia é que outras empresas associadas a FIEB, assim como a Jacobina Mineração possam participar de processos de avaliação da conformidade, certificação e programas de capacitação, visando o entendimento aos padrões normativos aplicáveis às necessidades de mercado.

De acordo com a gerente de Meio Ambiente e Responsabilidade Social da FIEB, Arlinda Negreiros, a parceria com a ABNT é uma estratégia contemplada na Agenda ESG da indústria Baiana, que visa apoiar as empresas a adotarem, independentemente do porte ou setor, os critérios ESG como estratégia de melhoria de desempenho social, ambiental e econômico, aumento de competitividade e da imagem positiva diante dos seus stakeholders.

Para Sandro da Silva Magalhães, Vice-Presidente de Operações Brasil-Argentina da Yamana Gold/Jacobina Mineração, esse pioneirismo é motivo de orgulho. “Desde a sua criação, a JMC sempre cumpriu o compromisso de buscar o sucesso do negócio sem negligenciar o bem-estar das pessoas e a preservação do meio ambiente, para promover o desenvolvimento pleno do território onde estamos. Não podemos esperar até as vésperas de 2030 para assumir a nossa parcela de responsabilidade como agentes de transformação. Por isso, fazer parte dessa iniciativa representa um grande passo”, afirma.

Certificação ABNT PR 2030

A Jacobina Mineração recebeu a Certificação ABNT após processo de avaliação da ABNT, que tem como base os critérios propostos na Prática Recomendada 2030, segmentados pelos eixos ambiental, social e de governança, apoiando a organização na identificação de seus temas materiais dentro da abordagem ESG.

Segundo o presidente da ABNT, Mario William Esper, a ABNT é protagonista na criação de uma normalização global sobre ESG que define parâmetros, diretrizes e critérios com indicadores de qualidade – alinhando-se ao padrão ISO já reconhecido mundialmente. “A Prática Recomendada é um Guia para que empresas no mundo inteiro possam padronizar processos no que diz respeito a aspectos de administração e



Processo de avaliação tem como base os critérios propostos na Prática Recomendada 2030, segmentados pelos eixos ambiental, social e de governança

gestão corporativa em que questões como o impacto de uma empresa na sociedade, no meio ambiente ou sua relação com seus próprios funcionários são levados em consideração na tomada de decisões e geração de valor”, explica.

Para o Diretor de Certificação, Antônio Carlos Barros de Oliveira, o resultado obtido pela JMC demonstrou que a organização está comprometida com os princípios de ESG. “O certificado evidencia os diversos programas implementados que visam à melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, prestadores de serviço e comunidades vizinhas, bem como ações concretas voltadas para a redução dos impactos ambientais eventualmente causados por suas atividades. Todos estes programas foram consolidados pela alta administração da organização, por meio de uma gestão participativa, visando sempre a melhoria contínua”.

No Eixo Ambiental são avaliados critérios relacionados aos impactos ambientais de bens, produtos e serviços que a organização entrega à sociedade, como as medidas preventivas ou de mitigação e remediação em relação ao clima, uso de recursos naturais, emissões e geração de resíduos.

Metodologia

A metodologia da ABNT utilizada para a certificação está estabelecida no documento “PE-487 - Procedimento para obtenção da declaração ESG”, que contempla desde a análise de documentos relacionados às ações e programas de ESG da organização, visitas às áreas produtivas e nas comunidades do entorno até entrevistas com lideranças e colaboradores. “As evidências levantadas foram analisadas e utilizadas para realizar o enquadramento ao estágio de maturidade de cada eixo”, explica o diretor.

No Eixo Ambiental são avaliados critérios relacionados aos impactos ambientais de bens, produtos e serviços que a organização entrega à sociedade, como medidas preventivas ou de mitigação e remediação em relação ao clima, uso de recursos naturais, emissões e geração de resíduos.

No Eixo Social, a ABNT verifica os critérios sobre

o relacionamento com as partes interessadas e a busca da organização por um processo planejado e monitorado de impacto comunitário. Nesse aspecto são evidenciados a questão de direitos humanos de uma forma estratégica e relacionada às atividades e aspectos de diversidade e inclusão para fortalecimento do capital humano.

Já no Eixo Governança são avaliados critérios relacionados à visão de integração, de cultura, de alinhamento e direcionamento estratégico para questões na linha de comando, de comportamento empresarial, ética e transparência.

A Prática Recomendada foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial de Environmental, Social and Governance (ESG) (ABNT/CEE-256) e está disponível no ABNT Catálogo,

Sobre a ABNT

A ABNT é o único Foro Nacional de Normalização, por reconhecimento da sociedade brasileira desde a sua fundação, em 28 de setembro de 1940, e confirmado pelo Governo Federal por meio de diversos instrumentos legais. É responsável pela elaboração das Normas Brasileiras (NBR), destinadas aos mais diversos setores. A ABNT participa da normalização regional na Associação Mercosul de Normalização (AMN) e na Comissão Pan-Americana de Normas Técnicas (Copant) e da normalização internacional na International Organization for Standardization (ISO) e na International Electrotechnical Commission (IEC). Desde 1950, atua também na área de certificação, atendendo grandes e pequenas empresas, nacionais e estrangeiras. Possui atualmente mais de 400 programas de certificação, destinados a produtos, sistemas e verificação de gases de efeito estufa, entre outros. A sociedade identifica na Marca de Conformidade ABNT a garantia de que está adquirindo produtos e serviços em conformidade, atendendo aos mais rigorosos critérios de qualidade. A ABNT Certificadora tem atuação marcante nas Américas, Europa e Ásia, realizando auditorias em mais de 30 países. Mais informações em <https://www.abnt.org.br/>.

► **POLÍTICA** Entrevista foi repleta de insinuações e produziu pouco efeito no tabuleiro político jacobinense.

De maneira ainda tímida, Leopoldo assume que é pré-candidato a prefeito

Anunciada com grande alarido, a entrevista do ex-prefeito Leopoldo Moraes Passos a uma emissora local, no último dia 30/4, acabou frustrando as expectativas de quem esperava alguma declaração que pudesse impactar decisões partidárias e sacudir o cenário político municipal.

A fala do septuagenário lobo da política jacobinense prometia muito e acabou entregando pouco, embora ele tenha deixado escapar, timidamente, o desejo de voltar ao comando da administração local, exaltando suas qualidades de "gestor austero e zeloso da coisa pública".

"Considero seriamente a possibilidade de ser candidato, pelo chamamento das pessoas", respondeu ao ser questionado sobre a possibilidade de disputar a prefeitura em 2024.

Leopoldo queixou-se de críticas feitas pelo atual prefeito em relação ao Hospital Regional Vicentina Goulart e que atingiam o período de sua gestão à frente da instituição.

Em resposta, o ex-prefeito apontou diversas situações que revelariam, na sua opinião, um período exitoso aquele em que esteve à frente da administração do Hospital Regional.

Revelou que assumiu assumiu o hospital no início da década de 1980, com problemas financeiros, mas que a situação foi restaurada em curto prazo pela sua gestão. "Mesmo assim nunca



Reprodução
Leopoldo Moraes Passos é filiado ao PSD, mas tem convite para ingressar no PL

deixamos de fazer uma cirurgia, nem faltar um remédio porque tínhamos crédito", salientou.

Leopoldo atribuiu ao ex-prefeito Rui Macedo a responsabilidade pela falência e fechamento do Hospital Regional ao não renovar, na época, o contrato deste com o Município. "Tenho certeza que ele se arrependeu. Ele foi orientado a fazer isso durante a campanha", afirmou.

CONTRATEMPO - O ex-prefeito comentou, ainda, sobre a decisão do ex-correligionário e também ex-prefeito, Luciano da Locar, de que só abriria mão de sua candidatura para a própria esposa.

Leopoldo salientou que, por sua experiência política e vivência de três vezes prefeito, deveria ter sido ouvido para que uma decisão política tão importante para o grupo fosse tomada.

Apesar de admitir a possibilidade de compor até com Rui Macedo, seu maior desafeto, para unificar uma candidatura de oposição ao atual prefeito Tiago Dias, Leopoldo Passos disse que o nome da ex-primeira-dama Aline Pinheiro seria uma "óbice" à sua candidatura.

Entendedores entenderão. O relevante é que o velho lobo esboçou, nessa entrevista, o desejo de participar diretamente do jogo sucessório municipal para 2024, seja como candidato ou apoiando um nome de sua confiança. (JB)



COOPERATIVA DE TRABALHO E GARIMPEIROS DE JACOBINA LTDA.
NIRE: 29.4.0002693-1 – CNPJ: 03.553.983/0001-81

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A COOPERATIVA DE TRABALHO E GARIMPEIROS DE JACOBINA LTDA, representada neste ato pelo seu presidente Sr. JONAS REIS SAMPAIO, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca todos os cooperados, para comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, que será realizada na sede da **FEPPAHJA – FUNDAÇÃO EDUCATIVA POPULAR PADRE ALFREDO HAASLER E JOSE ASSIS DOS SANTOS REIS**, situada à Rua 13 de Maio, nº. 247, Torrco, Bairro da Sorrinha, nesta cidade de Jacobina/BA, às 17h (dezessete) horas do dia **11/04/2023 (onze de abril de dois mil e vinte e três)**, em primeira convocação com dois terços (2/3) dos cooperados, caso o número não seja atingido, reunir-se-á em segunda convocação às 18 h (dezoito) horas com metade mais um dos cooperados ou em terceira convocação às 19 (dezenove) horas, com no mínimo 10 cooperados. Para efeito de quórum, o número apto a votar é de 37 (trinta e sete) cooperados. Será tratada a seguinte ordem do dia: a) Prestação de Contas Exercício 2023 Ano Calendário 2022; b) Eleição e Posse do Conselho Fiscal e Suplentes e c) O que ocorrer.

Jacobina/BA, 30 de Março de 2023.

JONAS REIS SAMPAIO
Presidente



EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias do Município de Jacobina – BA, no uso de suas competências previstas no Art. 14, I, do Estatuto da entidade, resolve convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 04 de ABRIL de 2023, às 8:00, em primeira convocação, com 50% mais um dos sindicalizados ou às 8:30, em segunda convocação, com os presentes, no Sindicato dos empregados do comércio de Jacobina, situado na Rua Artur Diniz Veloso, 56 Centro, CEP 44.700.000, para deliberar sobre as seguintes pautas:

- Deliberação da categoria sobre a proposta salarial do prefeito.
- Decisões a serem tomadas.

Deve ser dada ampla divulgação ao presente Edital, com fixação no mural da sede Sindicato, das Unidade de Saúde e publicação em jornal de circulação na base territorial do sindicato.

Jacobina, 29 de Março de 2023.

Geania Ribeiro Cruz
Presidente

► **PIEMONTE** A plenária territorial indicou 55 propostas que serão analisadas pelas secretarias estaduais.

Jacobina sedia Plenária do PPA Participativo e elege ações prioritárias

O município de Jacobina, representando os nove municípios do Território de Identidade Piemonte da Diamantina, recebeu, na última quinta-feira (30), autoridades estaduais, entre elas, a secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Larissa Moraes, e o coordenador dos Consórcios Públicos da Bahia, Cícero Monteiro, além de autoridades municipais, como o prefeito local, Tiago Dias, e representantes da sociedade civil, para a realização da plenária territorial que integra a construção do Plano Plurianual de Investimentos - PPA Participativo do Governo da Bahia (2024-2027). O evento realizado no Comuja - Colégio Municipal Gilberto Dias de Miranda indicou as propostas de iniciativas governamentais no território, que serão analisadas pelas secretarias estaduais para compor o projeto de lei a ser enviado à Assembleia Legislativa no início do segundo semestre.

Representando o governador em exercício, Geraldo Júnior, a secretária da SIHS, Larissa Moraes, destacou a relação do PPA com o PGP - Programa de Governo Participativo, além de valorizar a parceria estabelecida com as representações sociais do território.

"Participar do PPA é dar continuidade ao PGP, que foi uma base da nossa campanha de governo que dialoga, agora, com o Plano Plurianual Participativo. A população que sabe o que cada região precisa. A participação da sociedade civil e das autoridades públicas é de suma importância, pois só assim a gente consegue identificar a diretriz necessária para cada município. Me vejo muito envolvida nesse processo, representando a secretária. A gente sabe o quanto a Bahia ainda precisa dos recursos hídricos e do saneamento, principalmente na área rural", sinaliza, a secretária.

Para o Prefeito Tiago Dias, o PPA é a oportunidade da região de pensar quais as áreas mais carecem aplicação de capitais: "O PPA é o momento de uma escuta social que vai subsidiar a construção de uma gama de investimentos para o nosso território entre os anos de 2024-2027. É a possibilidade dos territórios de lutar por um plano de investimentos do Governo da Bahia", ressaltou.

Pela nova metodologia desenvolvida para o PPA, cada território formou 10 Grupos de Trabalho, divididos por temas estratégicos, que ficaram responsáveis, durante o mês de fevereiro, pela construção das propostas apreciadas na plenária territorial. Integrante do Grupo de Trabalho na área da cultura, o maestro Jal Nunes, que se apresentou na abertura do encontro com o grupo musical Recicla Som, revelou detalhes da convocação realizada para compor o grupo de trabalho, além da expectativa pela concretização das sugestões apresentadas.

"O coordenador do Colegiado Territorial, Paulo Gondim, e o Agente de Desenvolvimento,



Tiago Dias, prefeito de Jacobina, falou durante a abertura da Plenária do PPA

Richard Silva, fizeram um chamamento público na área cultural. Nós discutimos as propostas que foram escolhidas. Então, é importante a gente ver essas propostas serem votadas e depois elas retornarem como benefícios para a população. Como é importante também a gente saber que o Governo do Estado está preocupado em ouvir a sociedade. Isso será uma alavanca para todos os setores", valoriza, o maestro.

Diversidade e Educação - A diversidade do público presente também foi uma marca da plenária do Território Piemonte da Diamantina, que, historicamente, foi ocupado em função da sua riqueza mineral, além de ser referência para o turismo, em função das belezas naturais, como a Serra do Tombador, seus rios e cachoeiras.

Representantes das comunidades quilombolas, como a Rainha Dalva, da Rede Quilombola Chapada Norte, se juntaram aos jovens estudantes, que se deslocaram dos municípios vizinhos em busca do reconhecimento ao valor da educação, como Jeisana Jesus, do Centro Educacional Soror Joana Angélica de Mirangaba.

"Vim participar do PPA, porque espero muito que esse evento tenha a contribuir com todos nós, apesar de ser um movimento que exige muito a colaboração de todo mundo. São várias pessoas de diferentes idades participando e acredito que todas elas têm o objetivo de trazer o melhor, principalmente, para a nossa educação e melhorar ela, cada vez mais, ampliando o conhecimento para todos".

Ao final da plenária territorial, com a indicação de 55 propostas, que serão analisadas pelas secretarias estaduais, se destacaram entre as mais votadas as seguintes áreas: saúde, com a indicação da construção de uma unidade hospitalar de alta complexidade em Jacobina; educação, através da implantação do curso de medicina no Campus da UNEB; segurança, com a implantação de um Batalhão da PM; e a cultura, com a solicitação da construção de um centro estadual para todas as manifestações culturais do território no padrão utilizado pela Secretaria da Cultura.

Municípios do Piemonte da Diamantina - Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ourolândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E ASSISTENCIAL DO JUNCO
CNPJ: 03.586.798/0001-93 - Paudarquinho - Junco - Jacobina (BA)
CONVOCA seus associados para **reunião dia 06/04/2023**, às 19 horas, no salão da casa de Renato Mota, em Paudarquinho.

► **SOCIAL** Cestas básicas, kits para higiene e colchões começaram a ser entregues nesta sexta-feira (31)

Jacobina recebe ajuda do Governo Federal destinada às famílias atingidas pelas chuvas do mês de janeiro

O Governo Federal disponibilizou ao município de Jacobina ajuda para as famílias atingidas pelas chuvas do mês de janeiro. A remessa foi estocada no Ginásio de Esportes e consiste em cestas básicas, kits de higiene, colchões e kits dormitórios. Os kits fazem parte dos 2,2 milhões de reais autorizados por meio da Portaria Nº 748 de 15 de fevereiro de 2023 do Governo Federal, que direcionou ações para atender às demandas em respostas aos danos causados pelas chuvas.

Para o Secretário de Assistência Social, Vanísio Carvalho, a ajuda do Governo Federal tem sido fundamental para amenizar o estado de emergência que a cidade tem passado.

“Nós recebemos essa ajuda e vamos disponibilizar os kits para as

famílias cadastradas após as chuvas do mês de janeiro e que residem nas regiões mais afetadas e de maior risco do município. Nosso compromisso é com as pessoas e com aqueles que mais precisam”, pontuou.

Os kits começaram a ser disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Jacobina após cerimônia de entrega realizada no Ginásio de Esportes, nesta sexta-feira (31), e serão destinados, exclusivamente, a cerca de 170 famílias atingidas pelas chuvas, cadastradas pela Secretaria de Assistência Social. “É a Assistência Social do município que coordenará todo trabalho de entrega dos kits. Visitaremos os bairros mais afetados para localizar as famílias e fazer a entrega de forma ágil, organizada e respeitosa”, concluiu o secretário.



A ajuda será destinada, exclusivamente, às famílias atingidas



Tatyana Patrícia Sá

(Enfermeira e Professora da Faculdade Ages)

Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial

O “Massacre de Sharpeville”, ocorrido na África do Sul, durante Apartheid, foi o marco definidor para o Dia Internacional para Eliminação da Discriminação Racial. O dia 21 de março foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) para enfatizar a necessidade, mais que urgente, de combate as diversas formas de racismo.

Apesar da tentativa de neutralizar as facetas dessa construção social (do racismo), faz-se necessário um empenho coletivo na luta antirracista. Assim, é comum perceber que a forma mais emblemática do racismo, está relacionado a raça/cor, porém outras formas podem ser experimentadas por pessoas, majoritariamente em situações de vulnerabilidades socioeconômicas. O conceito de discriminação étnico/racial é apresentado no **Estatuto de Igualdade Racial** que segundo o mesmo a “discriminação racial ou étnico-racial: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.”

No entanto as formas encontradas pelos opressores para implementação “dos racismos” variam no tempo e de acordo com o contexto histórico. Seguindo uma lógica de discriminação para além da cor da pele, a exemplo do racismo

religioso, racismo ambiental, cultural, institucional, estrutural, entre outros, que inevitavelmente apresentam os atravessamentos relacionadas a cor da pele. Já que, uma das religiões oprimida é de matriz africana, como afirma Nascimento (2017), que por não ser considerada cristã, ou seja, não eurocêntrica, ocorre uma “demonização” da religiosidade negra e indígena, trazendo uma visão primitiva e nociva para as mesmas como intuito de erradicá-las; outro exemplo da reverberação dos racismos em corpos negros, pode ser visto no racismo ambiental, considerando o fato de que a maioria das pessoas que vivem em ambientes insalubres, sem infraestrutura básica, são pretos e pardos; outro ponto de reflexão para esse dia, e todos os outros, é tanto o racismo institucional como o estrutural, que apoiados na complexidade do racismo, nega direitos as pessoas pela cor da pele, como ocorre no racismo obstétrico, encarceramento do povo preto, violência, mortalidade materna e infantil, descaso com a saúde dos povos originários, analfabetismo, representando a complexidade e dimensão da discriminação racial no nosso país.

É preciso ressaltar que, mesmo em passos lentos, há uma tentativa de desestruturar a discriminação racial. As políticas afirmativas são importantes aliadas nesse desafio de combate e eliminação. A educação é base fundamental para o rompimento desse ciclo vicioso, que prioriza um, inferiorizando o outro. De acordo com a pesquisadora Werneck o racismo institucional é um “modo de subordinar o direito e a democracia às

necessidades do racismo, fazendo como que os primeiros inexistam ou existam de forma precária, diante de barreiras impostas na vivência dos grupos e indivíduos aprisionados pelos esquemas de subordinação deste último.” Assim, ações como as desenvolvidas no *Ecosistema Ânima*, a exemplo do *Programa Ânima Plurais*, representa um importante passo para esse enfrentamento, colaborando com a equanimidade dos/nos acadêmicos, ecossistema (ensino), comunidade (extensão) e por meio de pesquisas. Sendo um dos propósitos a ser alcançado pelos colaboradores do programa, inclusive a que aqui vos fala.

O nosso Manifesto é: “O *Ânima Plurais* é grupo focado em discutir questões e promover ações de diversidade (sobre inclusão étnico-racial, gênero, sexualidades e PCD (Pessoas com Deficiência)) em nosso Ecosistema, a partir de diversas ações que toquem nossa comunidade acadêmica.” Assim, é com o propósito de enfrentamento a discriminação racial que buscamos ampliar as discussões de cunho antirracista, não apenas no dia 21 de março, mas em todos os momentos e espaços que ainda ecoa o forte grito “silencioso e perverso” dos racismos.

Referências:

WERNECK, Jurema. Racismo institucional: Uma abordagem conceitual. Rio de Janeiro. GELEDES, 2013.

NASCIMENTO, Wanderson Flor do. O fenômeno do racismo religioso: desafios para os tradicionais de matrizes africanas. *Revista Eixo*. V.6, n.2, p.51-56, 2017.

► **ENTRETENIMENTO** Durante a apresentação, o *trapper* vai cantar a nova música "Minha Vida é Um Filme"

Teto anuncia show gratuito e lança nova música no Paraíso

O trapper jacobinense Teto fará um show em praça pública neste domingo (02/4), em Novo Paraíso, distrito de Jacobina, a partir das 20h. O evento acontece na Praça da Feira, em frente ao Colégio Municipal Elvira da Costa Pinto Dias Reis, escola onde o artista estudou.

O show vai celebrar o lançamento da música "Minha Vida é Um Filme". O novo hit foi lançado na quinta-feira, dia 30/3, através das principais plataformas de áudio, além de videoclipe gravado na Bahia.

Durante a apresentação em Novo Paraíso, Teto vai cantar a nova música ao vivo pela primeira vez. Além do show em sua cidade

natal, a agenda do artista está repleta de participações em festivais pelo país.

Teto esteve nos estúdios da Jacobina FM, onde concedeu entrevista n'A Hora do Bereguedê. Também visitou seu antigo colégio, em Novo Paraíso, e compartilhou nas suas redes sociais a emoção de retornar ao local.

"Visitei o colégio em que me formei depois de um tempão que eu não voltava lá e o colégio todo correu para me receber. Tanto pivete que veio me pedir um abraço. Nem é sobre foto nem mídia, mas eu pude sentir o carinho daquela galerinha na pureza", lembrou Teto.



Teto concedeu entrevista ao vivo no estúdio da Jacobina FM

► **RELIGIOSIDADE**

CAMINHADA DA LUZ ACONTECE PRÓXIMO SÁBADO DE ALELUIA EM JACOBINA

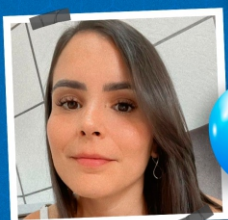


O maior evento religioso de Jacobina chega à sua 23ª edição. Idealizado pelo saudoso Capitão Assunção, o evento teve seu início no ano de 2004, passando a fazer parte do calendário de eventos da cidade e do estado, ocorrendo sempre na Semana Santa, inicialmente nas noites da quinta-feira santa e atualmente no Sábado de Aleluia.

A saída do cortejo de luzes está prevista para às 19h do dia 08 de abril, após a missa na Igreja Matriz de Santo Antônio, na praça Castro Alves. Como de costume haverá um grande encontro de todos os fiéis na escadaria do Cruzeiro.

O evento é uma realização da Prefeitura Municipal e conta com o apoio da Diocese de Senhor do Bonfim e da Paróquia de Santo Antônio de Jacobina.

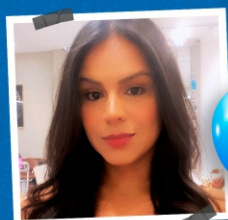
ANIVERSARIANTES DA SEMANA



Roberta
30/03



Ana Krycia
1 de Abril



Aline Pinho
4 de Abril



Geron Sebrae
4 DE ABRIL